

EIXO TEMÁTICO ESCOLHIDO: PANDEMIA COVID-19

MATERNIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES

Karolayne Maria de Souza¹

Eulária Araújo de Souza²

Amanda Alcantara de Sousa³

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁴

A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças multidimensionais na vida das pessoas ao redor do mundo. Sabe-se que as gestantes fazem parte dos grupos de risco, sendo assim, mais susceptíveis a precisarem de cuidados especializados no decorrer da doença, principal fator este que acompanhado de incertezas e pouca informação vem afetando drasticamente o bem-estar físico e mental desse grupo. Portanto, tem-se como objetivo discutir sobre a saúde mental de gestantes em meio a pandemia de COVID-19. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa realizada com base na análise de 22 reportagens publicadas pelos jornais G1- Globo e Folha de São Paulo, portal UOL e revista Veja entre janeiro e maio de 2021. Por meio dessa análise foram definidos dois eixos temáticos: Maternidade e COVID-19 e Saúde mental de gestantes na pandemia. Observamos que a pandemia afetou a saúde mental das gestantes, com presença de ansiedade, principalmente por questões relacionadas à confiança na autoproteção contra a COVID-19, bem como relacionado a dúvidas quanto à presença de acompanhante durante o parto e a segurança da amamentação. Após leitura de 22 reportagens na íntegra, observa-se que 18 delas relatam entre as causas de distúrbios mentais, a preocupação excessiva em relação aos cuidados durante o parto, falta de informação sobre os riscos da infecção materna e no recém-nascido, preocupação com o isolamento social que antecede o parto e condições financeiras. Isso tudo de forma direta e indireta

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Sobre práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). Membro da diretoria da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva – LAETTI. Email: Kaahsouza846@gmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Técnica em enfermagem da secretaria do estado do Pernambuco. Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: eulariaaraujo@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). E-mail: allcantaramanda@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Professora adjunta da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). E-mail: rachel.callou@hotmail.com

afeta e aumenta os fatores de ansiedade e estresse que rodeiam o período gestacional. No hospital, a retirada de itens pessoais, a redução do número de visitantes e acompanhantes, a redução da equipe de assistência ao parto, o uso de máscaras e equipamentos de proteção individual por todos os profissionais são medidas que possivelmente impactam nas expectativas dessas gestantes. O momento agora é de informatização, é um novo desafio de cuidado profissional, e além do que já é preconizado para um atendimento pré-natal de qualidade, é preciso assegurar e prevenir agravos e desmistificar algumas ideias equivocadas de medidas contra a COVID-19. É necessário um apoio governamental quanto às orientações e encaminhamentos necessários à atenção à saúde da gestante e do seu conceito.